

## **Envelhecendo com Arte: A arte Ceramista para a 3a Idade.**

### **(Aging with Art: The Art Potter for the 3rd Age.)**

E. A. S.Macedo<sup>1</sup>; G.da S. Lira<sup>1</sup>; T. G. Machado<sup>1</sup>; Y. A. P. do C. Lyra<sup>2</sup>; R. B. de Assis<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Instituto Federal da Bahia – IFBA/Campus Jacobina  
Avenida Centenário, 500. Nazaré. Jacobina-BA. CEP: 44700-000.

<sup>2</sup>Instituto Federal da Bahia – IFBA/Campus Lauro de Freitas  
Avenida São Cristóvão, S/N, Novo Horizonte. Lauro de Freitas -BA CEP: 42700-000.

<sup>3</sup>Instituto Federal da Bahia – IFBA/Campus Santo Amaro  
Travessa São José, s/nº, Bonfim, Santo Amaro/BA | CEP: 44.200-000  
e-mail: edomamacedo@gmail.com

#### **Resumo**

*A proposta deste projeto foi desenvolver o artesanato ceramista através da técnica da colagem de barbotina, principalmente pela sua relativa simplicidade e baixo custo de investimento. Foi formulado e preparado a barbotina com matérias primas cerâmicas da região e preparados os moldes de gesso. Na etapa seguinte foram confeccionados vasos cerâmicos e, após a desmoldagem, trabalhados os detalhes pelos idosos. As peças prontas foram secas em uma estufa por 24 horas e, em seguida, queimadas em forno do tipo mufla numa temperatura de 850°C, durante 30 minutos. Finalizando o projeto os idosos fizeram o plantio de mudas de cactáceas da região de Jacobina-BA e foi realizada uma feira para a comercialização dos vasos cultivados. Percebemos, com a finalização do projeto, a importância de se desenvolver a técnica de colagem de barbotina com a 3a idade, demonstrando ser, além de um entretenimento e atividade terapêutica, uma fonte de renda complementar.*

*Palavras chave: Colagem de barbotina, Terceira idade, Arte ceramista*

#### **Abstract**

*The proposal of this project was to develop pottery handicrafts through the slip casting technique, mainly due to its relative simplicity and low investment cost. The slurry was formulated and prepared with ceramic raw materials from the region and the gypsum molds were prepared. In the next step ceramic vases were made and, after demolding, the details were worked out by the elderly. The finished pieces were dried in an oven for 24 hours and then baked in a muffle oven at a temperature of 850°C for 30 minutes. At the end of the project, the elderly made planting of cactus seedlings from the Jacobina-BA region and a fair was held for the commercialization of cultivated vases. We realized with the finalization of the project the importance of developing the slip bonding technique with the 3rd age, proving to be, besides an entertainment and therapeutic activity, a source of complementary income.*

*Keywords: Slip casting, 3<sup>rd</sup> age, Pottery*

## INTRODUÇÃO

Um dos grandes enigmas que perpassam a vida do ser humano é o envelhecimento. Além do nascimento e da morte é talvez a única experiência que todo ser humano terá que enfrentar. [1]

Nas últimas décadas o crescimento da população passou a ser um fato preocupante. A população idosa mundial está em grande avanço e, segundo as estimativas mais recentes, deve ser de mais de um bilhão de pessoas com mais de 60 anos de idade em 2020 [2]. No Brasil, de acordo com o censo de 2010, a esperança de vida foi de 73 anos de idade e a estimativa para 2050 pode alcançar os 80 anos de idade.

Notadamente, a chegada da Terceira Idade é quase sempre desafiadora, porque com ela chegam doenças, perda de amigos ou companheiro (a). Segundo dados do IBGE, três em cada quatro idosos têm alguma doença crônica, ou seja, uma doença que necessita um tratamento longo, sendo grande parte deles incurável [3]. É pressuposto que estamos envelhecendo de forma rápida e atenuada, o que traz consigo transformações, não apenas demográficas, mas mudanças nos valores éticos, estéticos e no modo como se nota o processo do envelhecimento [4].

Praticar alguma atividade em grupo traz benefícios para diminuir a progressão das doenças. Estudos com grupos de idosos praticantes de arte manual demonstraram, através de relatos, que elas melhoraram a habilidade mental, a socialização e diminuíram o uso de remédios. Desenvolver atividades em grupo propiciam uma melhor qualidade de vida e menor ocorrência de depressão, em comparação aos idosos da mesma idade que não participam. [5]

Um fato notório é que a criatividade possibilita mudanças e transformações no decorrer da existência, especialmente na Terceira Idade, pois o propósito da arte é a comunicação de sentimento para sentimento entre diferentes pessoas, que se estabelece através de formas harmoniosas em suas relações, as quais estimulam sensações ou geram prazer estético. [6]

Por outro lado, a Bahia é o berço de diversos segmentos artísticos, possuindo uma grande variedade de artesanato, com peculiaridades próprias de cada região. Alguns objetos impressionam os visitantes, principalmente pelos temas que carregam as mais inusitadas características. Referenciando desde as belezas naturais até as crenças religiosas, os artesãos não esquecem nenhum detalhe. Em algumas cidades, dezenas de barracas, armadas como uma grande feira oferece uma enorme variedade de “lembranças”. Em todo o Estado podem ser

encontradas peças de metal, tecido, renda, couro, cestaria e trançados, tecelagem, madeira, cerâmica e bordados, além do artesanato mineral.

Na produção artesanal fabricam-se bonecas, imagens sacras, animais, sandálias, cofres em formatos diversos, panelas, abajures e diversos outros utensílios domésticos fabricados à base de barro, argila e outros constituintes. Na venda desses artigos, que impressionam em especial os turistas estrangeiros, está a base da economia de vários lugarejos.

Na região de Jacobina-BA existem vários polos ceramistas voltados para a produção de telhas e tijolos, sendo a produção artesanal voltada exclusivamente para a produção de utensílios domésticos, como panelas.

O projeto proposto pretendeu oferecer reflexões sobre a arte e sua influência benéfica para a Terceira Idade. Diante da desvalorização do idoso no seu meio social, o mesmo se torna desmotivado para a vida e ingressando, muitas vezes, em estado depressivo, devido às circunstâncias sociais ou familiares em que se encontra. Dessa forma, A proposta deste projeto foi unir experiências e informações técnicas que favorecessem o desenvolvimento sustentável, com importantes benefícios a comunidade da Terceira Idade de Jacobina-BA e região; procurando desenvolver o artesanato ceramista através da técnica da colagem de barbotina, empregado na produção de peças cerâmicas, principalmente pela sua relativa simplicidade e baixo custo de investimento.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto foi desenvolvido em duas etapas: (1) Preparação prévia e (2) realização de minicursos.

Na etapa de preparação prévia foi ministrado minicurso para os discentes que iriam participar do projeto, num total de 04 (quatro), sendo dois bolsistas e dois voluntários. Posteriormente foram confeccionados os materiais didáticos que seriam utilizados nos minicursos para o público externo. Também nessa etapa foi feita a caracterização tecnológica das matérias primas de uso deste projeto (argilas da região de Jacobina e outros materiais). Esta caracterização consistiu na realização de análise química (FRX) e difratometria de Raios-X (DRX). Após a caracterização das matérias primas utilizadas foi determinado a formulação da barbotina que seria utilizada neste projeto.

A segunda etapa do projeto foi à realização dos minicursos, onde foram obtidas peças cerâmicas por colagem de barbotina, com posterior aplicação de esmalte cerâmico.

O minicurso para o público externo (artesão, comunidade interessada e Terceira Idade dos asilos) teve duração de três meses, sendo oferecidos uma vez por semana, com duração aproximada de 2 h; totalizando uma carga horária total de 20 h por turma.

A seguir são apresentadas resumidamente as etapas dos procedimentos experimentais mais importantes que foram efetuados durante a realização dos minicursos.

- O molde de gesso foi confeccionado com gesso de cura rápida na proporção de 3:2 em peso de gesso/água;

- A barbotina foi preparada basicamente a partir de uma mistura de argila, resíduo de caulim, feldspato, calcita, dolomita e quartzo; em 40% de água em peso, em média, e 0,5% de silicato de sódio (defloculante). Essa mistura foi processada em liquidificador por 5 a 10 min e depois armazenada por 24 horas para posterior utilização;

- As peças cerâmicas obtidas por colagem de barbotina foram colocadas em estufa na temperatura de secagem de 57°C e posteriormente queimadas a 850° e 900°C;

- A pintura, decoração ou esmaltação foram feitas após a secagem do esmalte ou após a sinterização dos objetos cerâmicos. Isso será feita com aplicação de tintas, com pincel, que adquiram suas características finais após a queima das peças.

Na finalização do projeto foi proposto uma feira/exposição de artesanato cerâmico em local a ser acertado posteriormente com a prefeitura de Jacobina-BA, preferencialmente em local de amplo acesso da comunidade; sendo distribuídos em setores, privilegiando as peças produzidas pela Terceira Idade, de forma a valorizar essa categoria e propiciando uma renda extra aos asilos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### Caracterização das Matérias Primas

A argila utilizada neste trabalho foi adquirida em uma jazida na cidade de Miguel Calmon – BA, localizada a cerca de 30 km da cidade de Jacobina – BA. Apresenta um índice de plasticidade – IP entre 9 e 15, sendo considerada medianamente plástica.

A argila passou pelo processo de cominuição em moinho de bolas por 30 minutos, seguida pela etapa de peneiramento; sendo utilizado material particulado com granulometria passante na peneira de 200 mesh.

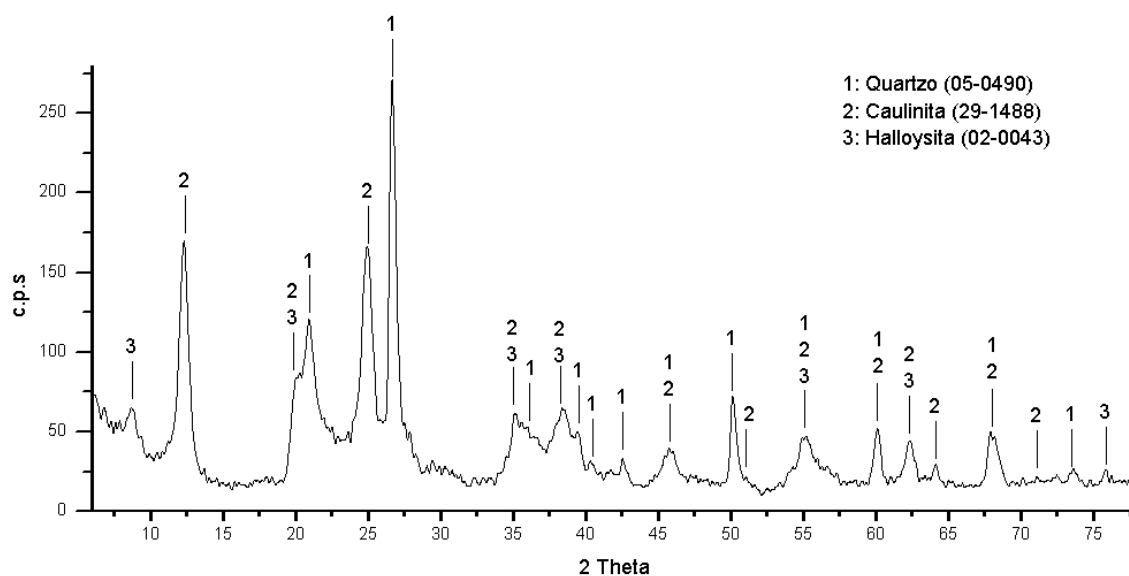
A Tabela I mostra o resultado de fluorescência de raios – X realizado na argila de Miguel Calmon – BA.

**Tabela I** – Análise semi-quantitativa da argila de Miguel Calmon – BA – FRX.

ÓXIDOS	SiO <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	K <sub>2</sub> O	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	TiO <sub>2</sub>	CaO	SO <sub>3</sub>	MgO	Cl	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	Outros
%	56,14	32,33	1,76	6,41	0,96	0,38	0,22	1,40	0,07	0,07	0,26

Na argila observa-se que o principal óxido presente é o SiO<sub>2</sub> (sílica), com teor de 56,14%, indicando a presença de silicatos (argilominerais, micas e feldspato) e sílica livre, na forma de quartzo, propiciando redução na plasticidade da argila. O outro óxido em maior proporção é o Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> com 32,33%, geralmente combinado formando os argilominerais. O feldspato com teor de 1,76% é considerado um fundente e confere resistência mecânica quando queimado entre 950° e 1000°C. O óxido de ferro – Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub> possui teor de 6,41%, propiciando uma tonalidade escura na massa cerâmica após a queima. O teor de 1,40% de MgO está associado a presença de dolomita.

A Figura 2 mostra o difratograma da argila de Miguel Calmon – BA utilizada neste trabalho.



**Figura 2** – Difratograma da argila de Miguel Calmon-BA.

No difratograma percebe-se a presença de quartzo (SiO<sub>2</sub>), caulinita [Al<sub>2</sub>Si<sub>2</sub>O<sub>5</sub>(OH)<sub>4</sub>], estando em conformidade com os resultados obtidos na análise por fluorescência de raios-X. A halloysita presente indica a presença de dolomita.

As demais matérias primas utilizadas neste projeto foram doadas pela empresa ARMIL LTDA, localizada no município de Parelhas – RN.

A Figura 3 mostra parte dos materiais utilizados neste projeto.






**Figura 3** - Argilas, esmaltes, CMC e defloculante utilizados no projeto.

Preparação dos moldes de gesso

A Figura 4 mostra as etapas de preparação dos moldes de gesso utilizados na confecção das peças cerâmicas pela técnica de colagem de barbotina.

	<p>Cortando canos de PVC para confecção dos moldes de gesso.</p>
	<p>Canos de PVC cortados.</p>
	<p>Canos de PVC montados para preparação dos moldes de gesso.</p>
	<p>Colocação dos modelos nas formas de PVC para confecção dos moldes de gesso. Antes do vazamento do gesso deve-se pincelar</p>

	<p>vacelina ou sabão líquido de coco nos moldes, facilitando a desmoldagem.</p>
	<p>Vazamento do gesso sobre os moldes.</p>
	<p>Desmoldagem – retirada do modelo do molde de gesso pronto.</p>
	<p>Moldes de gesso prontos.</p>

**Figura 4** - Confeção dos moldes de gesso.

Confeção das peças cerâmicas pela colagem de barbotina

A Figura 5 mostra as etapas de confecção das peças cerâmicas.



	<p>Vazamento da barbotina no molde gesso.</p>
	<p>Molde de gesso cheio. O tempo de formação da peça foi de 20 minutos. Quanto maior o tempo, maior será a espessura da peça.</p>
	<p>Após o tempo predeterminado faz-se o vazamento para retirada do excesso de barbotina. Para acelerar o processo de desmoldagem e secagem pode-se colocar o molde com a peça ainda úmida numa estufa.</p>
	<p>Peças desmoldadas e secas.</p>

**Figura 5** - Etapas de produção das peças cerâmicas - vasos.



Queima das peças cerâmicas produzidas

A Figura 6 mostra as peças cerâmicas produzidas sendo dado acabamento e seguindo para a etapa de queima.

	<p>Acabamento sendo dado nas peças.</p>
	<p>Peças prontas para a etapa da queima.</p>
	<p>Peças sendo colocadas no forno tipo mufla para a etapa de queima a 850°C, durante 1 hora.</p>
	<p>Peças prontas após a queima.</p>

**Figura 6** - Peças cerâmicas queimadas.

## CONCLUSÕES

Neste projeto foi possível perceber que a utilização da atividade ceramista como atividade lúdica foi bastante útil para valorização da terceira idade e que é possível resgatar a arte regional como a dos artesanatos cerâmicos no interior do Estado da Bahia e na região de Jacobina. Na finalização deste projeto foi criado um novo projeto, disseminando as técnicas de preparação e utilização de massa cerâmica na produção de peças decorativas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao grupo de pesquisa Automação, Eficiência Energética e Produção do IFBA – Campus Jacobina pelo apoio e suporte técnico no desenvolvimento deste projeto, a PRPGI/IFBA pelo aporte financeiro na apresentação do trabalho e ao Laboratório de Caracterização de Materiais – LCM do IFBA/Campus Salvador pelas análises químicas realizadas.

## REFERÊNCIAS

- [1] W.W. Spirduso.. Dimensões Física do Envelhecimento. Ed. Manole, Barueri, 2005.
- [2] A. Ribas; J. M. Marques; M. R. D. Rosa.. A Relação entre o Envelhecimento e a Habilidade de Escuta Dicótica em Indivíduos com mais de 50 anos. Ver. Bras. De Geriatria e Gerontologia. 2009; 12 (3): 331-43. GERIATR. GERONTOL. 2010; 13 (3): 435-443.
- [3] S. L. M. Gonçalves *et al.*. Os benefícios da Arte para o Envelhecimento Saudável. VI World Congress on Communication and Arts. Geelong, Austrália. 2013.
- [4] M. B. Teixeira.. Empoderamento de idosos em grupos direcionados à promoção da saúde. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)- Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://portaldeseres.icict.fiocruz.br/pdf/FIOCRUZ/2002/teixeirambm/capa.pdf>> Acesso em: 12.jul.2012.
- [5] T. D. Azambuja.. Uma Oficina de Criação para a Terceira Idade. Revista da Universidade Aberta da Terceira Idade. Rio de Janeiro, 2005. Gerontologia. 2009; 12 (3): 331-43. GERIATR. GERONTOL. 2010; 13 (3): 435-443.